



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

**Projetos: uma estratégia para uma aprendizagem integrada e
globalizada sobre a realidade local**

**Maria Bernadete Barbosa Lima Oliveira¹, Silvana Neumann Martins², Miriam Ines
Marchi³**

¹Mestre do Programa de Pós Graduação em ensino de Ciências Exatas – PPGECE - Centro
Universitário UNIVATES – Rua Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – CEP
959000-000 - Lajeado – RS – Brasil.

^{2,3} Docente do Programa de Pós Graduação em ensino de Ciências Exatas – PPGECE -
Centro Universitário UNIVATES – Rua Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – CEP
959000-000 - Lajeado – RS – Brasil.

Contextualização

Trabalhar com a pedagogia de projetos, garante uma autonomia para os alunos no sentido de escolhas, na forma de buscar os dados e trabalhar com eles, a apropriação do conhecimento se faz principalmente por uma seleção realizada pelo próprio aluno. Moran (2011, p. 34) afirma que “a metodologia de projetos de aprendizagem é a única compatível com uma visão de Educação e de aprendizagem que encare o aluno como protagonista, como parte da solução e não do problema”.

O aluno assim baseando-se nas contribuições de Moran participa de todas as etapas que constituem o projeto, contribui com sua vivência e aperfeiçoa-se com os conhecimentos científicos. Segundo Almeida (2002, p. 58) o projeto pode ser elaborado a partir de um conteúdo disciplinar, destaca que:

[...] o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo em que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção.

A fragmentação de conteúdos é algo que não acontece no desenvolvimento do projeto, pois os saberes se integram e complementam e vão se aperfeiçoando ao longo das pesquisas e novas descobertas são incorporadas.

Considerando a busca de uma prática de aprendizagem alicerçada no interesse, na participação mais ativa do aluno e na aquisição do conhecimento baseado na busca de informações, no conhecimento prévio e no saber sistematizado, a prática de projetos foi aplicada durante o desenvolvimento de um trabalho de conclusão de série com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2014, que resultou como uma prática pedagógica que sustentou a Dissertação de Mestrado intitulada “Projetos na Escola: Uma Metodologia Para Aprender No Ensino Fundamental”, que foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES, conforme relata-se a seguir.

Objetivos

- a) Favorecer um conhecimento maior sobre a realidade vivenciada pelo aluno da cidade em que reside;
- b) Incentivar a busca de conhecimento a partir das literaturas disponíveis, sites e entrevistas sobre a temática;
- c) Estimular a prática de projetos nas escolas.

Detalhamento das atividades

A prática pedagógica baseada em projetos iniciou-se com a escolha do tema em sala de aula, por um diagnóstico junto aos alunos foi definido que o tema seria sobre a



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

“Cidade de Boa Vista”, daí os alunos organizaram-se em grupos de trabalhos, onde se estabeleceu encontros para elaboração do projeto.

O primeiro encontro foi na Biblioteca da escola (Figura 1) para realização de leituras e registros de informações a partir das leituras de livros de autores regionais e de didáticos e paradidáticos sobre a cidade de Boa Vista.

Figura 1. Encontro na Biblioteca



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

O segundo encontro foi no Laboratório de Informática (Figura 2), que consistiu em uma nova consulta dessa vez em sites e informações sobre a cidade de Boa Vista em artigos e texto disponíveis na internet. Foi feita também uma consulta no Blog educacional da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico – M.T.C. (Figura 3) que faz parte do componente curricular dos alunos para leitura de material complementar sobre o assunto do tema do projeto e das normas e regras para elaboração do trabalho teórico e de apresentação em slides do projeto.

Um aspecto interessante ao trabalhar com o Blog na educação é a possibilidade de ampliar a aula, como afirma Staa (2005, p. 29):

Não é preciso dizer que, com tanta conexão possibilitada por um blog, o professor consegue ampliar sua aula. Aquilo que não foi debatido nos 45 minutos que ele tinha reservados para si na escola pode ser explorado com maior profundidade em outro tempo e espaço. Alunos interessados podem aproveitar a oportunidade para pensar mais um pouco sobre o tema, o que nunca faz mal a ninguém [...].

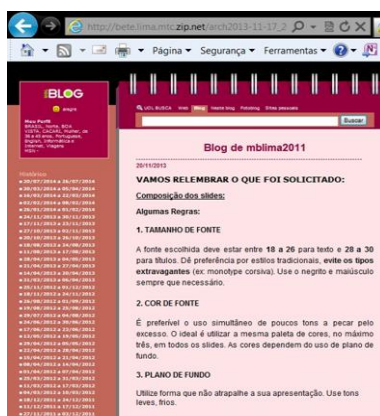
**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

Figura 2. Pesquisa no Laboratório



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

Figura 3. Blog da disciplina de M.T.C.



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

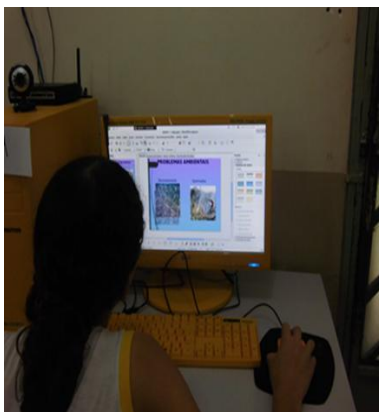
O terceiro encontro foi feito também no Laboratório de Informática já pela confecção dos slides de apresentação do projeto (Figura 4) e com a participação dos professores de diferentes áreas de conhecimento para orientações em relação a cada aspecto que compõem o projeto (Figura 5). Conforme Moraes (2010, p. 55):

Ambiente de aprendizagem como espaço onde interagem professores, alunos e representantes da comunidade, instrumentos e tecnologias digitais, geradores de circunstâncias para que a aprendizagem aconteça e os objetivos sejam alcançados. São espaços relacionais, vivos, criativos, por onde fluem e confluem informações, emoções, sentimentos, intuições, desejos, linguagens de diferentes naturezas e procedências, materializadas de diferentes formas.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

Figura 4. Elaboração dos Slides



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

Figura 5. Esclarecendo dúvidas



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

No quarto encontro deu-se a apresentação dos grupos para às Bancas Examinadoras (Figuras 6 e 7), constituídas por professores de diferentes áreas de conhecimento que fazem parte do componente curricular dos alunos, com a seguinte dinâmica:

- Apresentaram suas produções através de slides de apresentações;
- Responderam os questionamentos dos professores da Banca Examinadora;
- Receberam orientações dos membros da Banca Examinadora.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

Figura 6. Apresentações para Banca Examinadora



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

Figura 7. Banca Examinadora



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

Após uma semana da apresentação dos alunos para a Banca Examinadora, em sala de aula, eles participaram de uma técnica denominada Foto linguagem, onde puderam através de imagens de diferentes locais da cidade de Boa Vista discernir livremente tudo que aprenderam sobre a imagem que apresentaram para os colegas (Figuras 8 e 9). Segundo Gejão (2009, p. 2):

Considerando que a linguagem é um dos princípios do conhecimento, pois está totalmente implicada em todas as nossas tentativas de perceber a realidade, a fotografia, por ser uma linguagem imagética, atua como um mediador para a percepção do mundo e para o processo de construção do conhecimento sobre este mundo. O trabalho com imagens tem sido cada vez mais valorizado pelos estudiosos do ensino de história. As fotografias estão cada vez mais presentes



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

nos livros didáticos, no cotidiano da sala de aula, incluindo os materiais preparados por professores que buscam proporcionar maior atrativo às aulas.

Figura 8. Foto linguagem



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

Figura 9. Foto linguagem



Fonte: Autoras da produção técnica, 2015.

A prática com projetos foi muito rica baseada em busca de conhecimento em diferentes fontes de informações como: internet, jornais, livros, revistas e entrevistas, proporcionaram uma socialização dos saberes por meio da Banca Examinadora.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

Resultados obtidos

A prática de projetos desenvolvida junto aos alunos foi rica de informações onde puderam partilhar seus conhecimentos prévios da realidade que os cercam, bem como conhecer as histórias e fatos em geral com maior profundidade através das contribuições de autores locais.

Na Biblioteca da escola além dos alunos realizarem leituras sobre diversos aspectos que integram os aspectos solicitados, como: Aspectos históricos, geográficos, esportivos, etc. Os alunos exerceram a habilidade de sintetizar o conteúdo, puderam debater o conteúdo, priorizando os pontos essenciais que deveriam ser registrados no trabalho teórico e de apresentação.

No Laboratório de Informática os alunos tiveram contato através da internet de publicações de artigos e outras produções regionais e selecionaram imagens que contribuíram para uma melhor compreensão do assunto, identificaram problemas que segundo eles não tinham conhecimento como a vida no garimpo, onde ficaram surpresos com os depoimentos de muitos que possuem familiares que já trabalharam nos garimpos, das dificuldades que passam e de muitos que nunca voltaram, também da dificuldade em propagar a cultura local, pois alguns não conheciam aspectos peculiares da vida do boavistense.

O projeto proporcionou a descoberta de uma “cidade oculta”, passando a ser vista com um novo olhar por parte dos alunos, onde se evidencia uma maior valorização por parte deles e são unânimes em afirmar que a cidade é acolhedora e apresenta expectativas positivas para aqueles que buscam uma melhor qualidade de vida e de condições de trabalho, não encontrada em cidades dos grandes centros do nosso País.

Durante as apresentações para a Banca Examinadora evidenciou-se o domínio dos alunos em relação ao conteúdo, a objetividade das informações em relação às temáticas abordadas e as novas descobertas com comparações do que dominavam e do que foi



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS –
MESTRADO**

apreendido recentemente.

Nessa perspectiva trabalhar com projetos, proporciona uma troca de conhecimentos, novas descobertas, uma sistematização de conteúdos e integração de saberes com relação entre teorias e prática que vivenciam.

Referências

ALMEIDA, M.E.B.de. Como se trabalhar com projetos (Entrevista). **Revista TV ESCOLA**. Secretaria de Educação a Distância, Brasília: Ministério da Educação, SEED, n. 22, mar./abr., 2002.

GEJÃO, Natalia Germano. **Fotografia e ensino de história: mediadores culturais na construção do conhecimento histórico**. Mestrado em História Social. Londrina: UEL, 2009. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/NataliaGGejao.pdf>>. Acesso em: 24 dez. 2013.

MORAES, Maria Cândida; NAVAS, Juan Miguel Batalloso Navas (Org.). **Complexidade e Transdisciplinaridade em educação: teoria e prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

STAA, Betina Von. Sete motivos para um professor criar um blog. **Revista Eletrônica de Educação a Distância**, [S.l.]: SEED/MEC. 29 ago. 2005. Disponível em: <http://www.educacionalpositivo.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=636>. Acesso em: 29 dez. 2013.